

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I

2.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DO MUNICÍPIO DE SEIA 2014

I – Enquadramento

De acordo com o previsto na alínea b), n.º1, do artigo 10.º, da Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto, os municípios que integrem o Programa I ficam obrigados a submeter à DGAL, durante os cinco anos subsequentes à assinatura do contrato, os seus documentos previsionais, e eventuais revisões, para apreciação técnica, antes da sua apresentação, para aprovação, à assembleia municipal.

O aumento global da despesa prevista dá sempre lugar a revisão do orçamento, salvo quando se trata da aplicação de receitas legalmente consignadas, empréstimos contratados ou nova tabela de vencimentos publicada após a aprovação do orçamento inicial¹. Na revisão do orçamento podem ser utilizadas como contrapartidas, para além das referidas, o saldo apurado (saldo da gerência anterior), **o excesso de cobrança em relação à totalidade das receitas previstas no orçamento** ou outras receitas que as autarquias estejam autorizadas a arrecadar².

Pretendendo o município de Seia adequar as dotações do seu orçamento, aumentando a despesa tendo por contrapartida acréscimo da receita, procedeu o município à elaboração da proposta de 2.ª revisão ao orçamento municipal 2014 em observância ao preconizado no POCAL.

II – Análise do *template* de comparação (de acordo com os dados remetidos pelo município em anexo)

Quadro I – Empréstimo PAEL

Instrumento	Instituição de crédito	Calendário de operações		Montante da operação			
		Início	Termo	Contratado	1.ª T (60%)	2.ª T (20%)	3.ª T (20%)
PAEL	Direção - Geral do Tesouro e Finanças	2013	2032	€ 2.768.064,92	€ 1.660.838,95	€553.612,98	€544.412,99

Até à data foram libertadas as 3 tranches do empréstimo PAEL, em 01 de julho de 2013, 17 de fevereiro de 2014 e 11 de abril de 2014.

¹ Ponto 8.3.1.3 do POCAL

² Ponto 8.3.1.4 do POCAL

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I

**2.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DO MUNICÍPIO DE SEIA
2014**

O município de Seia informou que existem faturas no montante de €9.200,00, que não irão ser pagas pelo município, sendo que o montante em causa foi abatido ao valor da 3ª tranche, reduzindo o valor do financiamento para €2.758.864,92.

Quadro II – Comparação das previsões da receita e despesa

Em euros

	Valores Previstos Orçamento Municipal 2014	Valores Previstos no PAF para 2014	Desvio face ao previsto	Valores Previstos Orçamento Municipal 2014 (1.ª ROM)	Desvio face ao orçamento inicial	Valores Previstos Orçamento Municipal 2014 (2.ª ROM)	Desvio face ao orçamento inicial
Total receita	21.066.490,00	18.942.455,99	-2.124.034,01	21.821.356,72	754.866,72	22.394.015,72	1.327.525,72
Receitas correntes	18.009.139,00	16.492.128,60	-1.517.010,40	18.009.139,00	0,00	18.581.798,00	572.659,00
Receitas de capital	3.057.351,00	2.450.327,39	-607.023,61	3.057.351,00	0,00	3.057.351,00	0,00
Total despesa	21.066.490,00	18.745.540,70	-2.320.949,30	21.821.356,72	754.866,72	22.394.015,72	1.327.525,72
Despesa corrente	16.047.010,00	14.966.877,09	-1.080.132,91	16.386.876,72	339.866,72	17.285.126,72	1.238.116,72
Despesa de capital	5.019.480,00	3.778.663,61	-1.240.816,39	5.434.480,00	415.000,00	5.108.889,00	89.409,00

A receita e a despesa prevista no OM₂₀₁₄ com a modificação orçamental apresentam valores superiores aos previstos no OM₂₀₁₄, uma revisão que ascende aos **€ 1.327.525,72**, e que reflete, de igual modo, a integração do saldo da gerência anterior e reposições não abatidas nos pagamentos, na sequência da 1.ª revisão ao orçamento municipal de 2014.

Quadro III – Comparação dos saldos considerando as receitas e despesas efetivas, expurgada das tranches em falta do PAEL e das despesas suportadas com o saldo da gerência anterior

Descrição	Valores estimados			
	PAF ₂₀₁₄	OM ₂₀₁₄	1.ª ROM ₂₀₁₄	2.ª ROM ₂₀₁₄
Saldo global	2.399.300,71	1.943.904,97	1.943.904,97	2.521.963,97
Saldo Primário	5.692.903,80	4.985.965,97	4.985.965,97	5.458.524,97

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I

2.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DO MUNICÍPIO DE SEIA 2014

O saldo global e primário³ decorrente da proposta de 2.ª revisão de OM₂₀₁₄ é superior ao apurado para o OM₂₀₁₄ concluindo-se que com a execução da proposta de 2.ª revisão ao OM₂₀₁₄ o município mantém uma trajetória convergente com a trajetória de ajustamento prevista.

II.1 - Principais variações no lado da receita

Relativamente à rubrica **Impostos Diretos – IMI** verifica-se um desvio favorável que ascende aos **€480.000,00** decorrente de uma melhor execução do IMI face ao previsto no PAEL sendo que o valor posto à cobrança em 2014 é de 2.997.414,16 €.

No que concerne a rubrica **Impostos Diretos-Outros**, a mesma foi dotada por forma a refletir a melhor execução do IUC face ao previsto no PAEL, o que justifica o desvio favorável, o qual ascende aos **€45.000,00**.

Ao nível dos **Impostos Indiretos**, a execução mais favorável ao nível dos *Loteamentos e Obras* e ao nível dos *Resíduos* face ao previsto no PAEL motivou à revisão da dotação prevista, verificando-se um desvio positivo face ao OM₂₀₁₄ que ascende a **€47.659,00**.

Da análise do desvio ao nível das **Receitas Correntes** apura-se que o mesmo ascende, na totalidade, ao montante de IMI comunicado pela AT resultante da avaliação geral de prédios urbanos, ou seja, aproximadamente **€572.659,00**. O município esclareceu que a Autoridade Tributária disponibilizou a 29 de maio de 2014 um documento que reflete a previsão da AT da cobrança de IMI durante o ano 2014, o qual já inclui o montante adicional resultante da Avaliação Geral de Imóveis, e que ascende a **€2.997.414,16**, tendo comunicado a 30 de setembro de 2014 que o acréscimo de IMI resultante da avaliação geral de prédios urbanos ascendeu a **€572.659,00**. O Executivo Municipal face às obrigações de afetação do acréscimo de IMI à redução do endividamento da autarquia (nos termos do previsto no n.º 5 do artigo 94.º do OE2014), tendo em conta que a rubrica orçamental inerente à amortização de empréstimos de médio e longo prazo não se encontrava suficientemente dotada para fazer face ao imperativo legal decorrente da LOE2014, e a Receita de IMI prevista em sede de Orçamento apenas incluía €2.520.000,00 (quando a AT comunicara que o valor colocado à cobrança em 2014 seria **€2.997.414,16**) optou o Executivo por elaborar uma revisão orçamental no montante exato de 572.659,00 € para poder cumprir tal desiderato.

³ Expurgando a despesa dos pagamentos efetuados no âmbito do PAEL

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I

2.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DO MUNICÍPIO DE SEIA 2014

O Executivo Municipal para aumentar o orçamento da despesa por forma a poder reforçar a rubrica **despesas de capital - passivos financeiros** no montante do acréscimo de IMI comunicado pela AT, tendo por contrapartida o acréscimo da receita, dotou as rubricas da Receita no montante exato do acréscimo de IMI comunicado pela AT, reforçando a rubrica inerente ao IMI em apenas 480.000,00 €, por forma a que esta refletisse a real previsão de arrecadação (**€2.997.414,16**), ficando deste modo no final do ano com uma execução de aproximadamente 100%.

Relativamente aos restantes valores da Receita o município decidiu reforçar as rubricas **Impostos Diretos – Outros** e **Impostos Indiretos** por forma a que as mesmas reflitam as previsões de arrecadação de IUC e outros impostos indiretos, em respetivamente 45.000,00 € e 47.659,00 €, uma vez que a previsão de arrecadação supera as previsões iniciais e se expecta atingir também os 100 % de execução.

Deste modo o município aumentou o seu orçamento da receita na proporção do acréscimo de IMI resultante da Avaliação Geral de Imóveis, dando cumprimento ao legalmente exigível, imposto por via da LOE2014, dando especial atenção à real execução das rubricas da receita.

II.2 - Principais variações no lado da despesa

No que alude às **Despesas Correntes**, designadamente às **Despesas com Pessoal**, verifica-se um desvio desfavorável que face ao inicialmente previsto no OM₂₀₁₄, o qual ascende a **€188.450,00**, que decorre essencialmente da reposição remuneratória decorrente da decisão do Tribunal Constitucional. O município fundamenta ainda que o aumento nas ajudas de custo acima do previsto também influenciou este desvio, apesar da diminuição das horas extraordinárias.

No que concerne a **Aquisição de Bens e Serviços** o desvio apurado, que ascende a **€1.068.216,72**, é fortemente influenciado, ao nível da **Aquisição de Bens**, pelo reforço dos valores a pagar ao sistema de abastecimento de água em alta, aumento dos custos com gasóleo e gás, material para reparação de viaturas e mercadorias para venda e ao nível da **Aquisição de Serviços** pelo reforço dos valores a pagar ao sistema de tratamento de efluentes em alta que devido ao ano muito chuvoso provocou infiltrações na rede de saneamento e consequente aumento dos m3 tratados e faturados pelas

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I

2.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DO MUNICÍPIO DE SEIA 2014

A.Z.C., SA, bem como pelo aumento dos custos com a conservação de bens especialmente na degradada rede viária.

Relativamente à rubrica **Juros e Outros Encargos** o desvio positivo apurado, que ascende a **€105.500,00** a utilização da 2ª e 3ª tranche ainda durante o ano de 2014, permitiu um menor valor de juros a pagar face ao previsto no PAEL, bem como a redução de valores face ao previsto no PAEL e Orçamento Inicial, decorrente das taxas de juro historicamente baixas. A redução significativa dos pagamentos em atraso permitiu a redução de juros a pagar a fornecedores.

Ao nível das **Transferências Correntes** apura-se um desvio face ao OM₂₀₁₄ que ascende aos **€80.450,00** e que decorre da alteração ao nível das rubricas **Freguesias, Instituições sem Fins Lucrativos, Famílias e Outras**. O município argumenta que o desvio negativo apurado ao nível da rubrica **Freguesias** decorre do facto da redução prevista nos protocolos ainda não ter sido efetivada. Ao nível das **Instituições sem Fins Lucrativos** o município confirma um aumento de 50.000,00 € referente à comparticipação do município na Equipa de Intervenção Permanente dos Bombeiros Voluntários, no âmbito de um protocolo assinado com a Autoridade Nacional de Proteção Civil. No que concerne às rubricas **Famílias e Outras**, a dotação das mesmas foi revista traduzindo-se num desvio favorável face ao OM₂₀₁₄, o qual ascende a **€30.250,00** e **€2.500,00**, respetivamente.

No que concerne à rubrica **Outras Despesas Correntes** o desvio desfavorável apurado de **€6.500,00** é influenciado pelo aumento de custos com TRH devidas aos sistemas em alta de água, saneamento e resíduos sólidos, encargos com ERSAR e valores de reembolsos e restituições de Impostos que têm sido superiores ao projetado no PAEL.

Relativamente às **Despesas de Capital** enaltece-se o desvio favorável no montante de **€398.200,00** face ao OM₂₀₁₄ no que concerne à rubrica de **Investimentos**. Pese embora a rubrica **Edifícios** tenha sido reforçada para proceder a obras na cobertura e infraestruturas elétricas no Mercado Municipal, que está bastante degradado podendo causar prejuízos materiais e humanos, as rubricas **Construções Diversas** e **Outros** foram ajustadas favoravelmente face ao OM₂₀₁₄, traduzindo-se este desvio favorável em **€233.150,00** e **€312.550,00**, respetivamente.

Relativamente às **Transferências de Capital** o desvio apurado no valor de **€90.450,00** traduz os desvios favoráveis inerentes às rubricas **Freguesias** e **Famílias**, os quais ascendem, respetivamente a **€103.450,00** e **€6.000,00**, e que decorrem de redução de valores face ao previsto em orçamento e

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I

2.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DO MUNICÍPIO DE SEIA 2014

pelo facto do valor previsto no apoio a particulares na recuperação de fachadas não está a ser executado. Não obstante o reforço ao nível da rubrica **Instituições sem Fins Lucrativos**, o qual motiva o desvio face ao OM₂₀₁₄ no montante de **€19.000,00**, justificado pelo município pela necessidade de reforço do apoio ao Setor Social na melhoria das condições dos seus edifícios e equipamentos.

Relativamente à rubrica **Passivos Financeiros – Resultantes de Outro Endividamento de Médio e Longo Prazo** o desvio apurado decorre do aumento de **572.659,00 €** para amortização extraordinária de empréstimos de médio e longo prazo, para cumprimento do nº 5 do Art.º 94 do Orçamento de Estado de 2014.

Assim, verifica-se que as rubricas do orçamento se encontram influenciadas não só pela proposta de revisão orçamental em análise mas também por alterações inter-rubricas, as quais visam adequar o orçamento às expetativas do município na execução do mesmo, reforçando as dotações de despesa em contrapartida da diminuição ou anulação de outras dotações.

No **Anexo B** à presente ficha, encontra-se reproduzido o “ *template revisão do orçamento municipal*” com as justificações dos desvios apresentadas pelo município de Seia, decorrentes da proposta de 2.ª revisão ao OM₂₀₁₄.

III – Parecer

Não obstante o município de Seia apresentar uma situação global em linha com o previsto no PAF com a concretização da proposta de 2.ª revisão ao OM₂₀₁₄, atendendo às perspetivas de redução das transferências do OE₂₀₁₄, redução do endividamento, execução orçamental subordinada à LCPA - Lei dos Compromissos e dos pagamentos em atraso ⁴ e ao PAEL, **recomenda-se que, por prudência, a execução das dotações da despesa revistas em alta na proposta de revisão ao orçamento municipal para 2014 comparativamente aos pressupostos avançados quer no OM 2014, quer no PAF, esteja dependente da efetiva arrecadação da receita e da verificação da redução prevista noutras despesas.**

⁴ Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I**2.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DO MUNICÍPIO DE SEIA
2014**

O município deverá garantir que os investimentos/projetos incluídos no OM2014 deverão estar consentâneos com a previsão apresentada no Quadro XII – Lista de investimentos em curso e previstos, que integra o PAF. Neste âmbito prevê a Lei n.º 75-A/2014, de 30 de setembro, diploma que procede à segunda alteração à Lei n.º 83 -C/2013, de 31 de dezembro (Orçamento do Estado para 2014), no seu artigo 13.º, que os municípios com contratos de reequilíbrio ou planos de ajustamento referidos no artigo 86.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, não carecem de autorização prévia dos membros do Governo para assumir encargos ou realizar investimentos que não estejam previstos no respetivo plano de reequilíbrio financeiro desde que seja respeitado o limite global fixado nesse plano para este tipo de despesas.

A Aquisição de bens de capital, mesmo após a redução efetuada em sede de revisão, o montante previsto em PAF, pelo que a sua execução carecerá das autorizações exigidas no Decreto-Lei n.º 38/2008, de 7 de março.

De notar que, a execução orçamental deverá ser pautada de tal forma que se obtenham os saldos orçamentais com os quais o município se comprometeu em sede de candidatura ao PAEL, bem como a trajetória descendente do seu endividamento.

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I
2.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DO MUNICÍPIO DE SEIA
2014

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I

**2.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DO MUNICÍPIO DE SEIA
2014**

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)										
ANEXO B										
Município:	SELA				1.ª REVISÃO ORÇAMENTAL			2.ª REVISÃO ORÇAMENTAL		
	Valores Previstos Orçamento Municipal 2014	Valores Previstos no PAF vinculativo	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	Valores Previstos Orçamento Municipal	Desvio face ao orçamento inicial	Observação / Justificação	Valores Previstos Orçamento Municipal 2014 (revisto)	Desvio face ao orçamento inicial	Observação / Justificação
Receitas correntes	18.009.139,00	16.492.128,60	-1.517.010,40		18.009.139,00	0,00		18.581.798,00	572.659,00	
Impostos directos	3.455.001,00	3.459.000,00	3.999,00		3.455.001,00	0,00		3.980.001,00	525.000,00	
IMI	2.520.000,00	2.445.000,00	-75.000,00	Melhor execução do IMI face ao previsto no PAEL sendo que o valor posto à cobrança em 2013 já é de 2.495.000€ prevê-se um aumento para 2.520.000 facilmente alcançável em 2014 dado que continuaram a ser aplicadas taxas máximas.	2.520.000,00	0,00		3.000.000,00	480.000,00	Melhor execução do IMI face ao previsto no PAEL sendo que o valor posto à cobrança em 2014 é de 2.997.414,16 €
IMT	300.000,00	350.000,00	50.000,00	Redução face as receitas executadas até Outubro 2013	300.000,00	0,00		300.000,00	0,00	
Derrama	200.000,00	250.000,00	50.000,00	Redução face as receitas executadas até Outubro 2013	200.000,00	0,00		200.000,00	0,00	
Outros	435.001,00	414.000,00	-21.001,00	Melhor execução do IUC face ao previsto no PAEL	435.001,00	0,00		480.001,00	45.000,00	Melhor execução do IUC face ao previsto no PAEL
Impostos indirectos	143.850,00	144.717,50	867,50		143.850,00	0,00		191.509,00	47.659,00	Melhor execução dos Loteamentos e Obras e Lixos face ao previsto no PAEL
Taxas, multas e outras penalidades	1.254.401,00	1.362.807,50	108.406,50		1.254.401,00	0,00		1.254.401,00	0,00	
Taxas	1.223.401,00	1.325.440,00	102.039,00	Redução face as receitas executadas até Outubro 2013	1.223.401,00	0,00		1.223.401,00	0,00	
Multas	31.000,00	37.367,50	6.367,50	Redução face as receitas executadas até Outubro 2013	31.000,00	0,00		31.000,00	0,00	
Rendimentos da propriedade	819.001,00	1.000,00	-818.001,00	Por lapso na candidatura ao PAEL não foi considerado o valor das rendas de concessão da EDP valor que no ano de 2013 será de 818.613,00 €	819.001,00	0,00		819.001,00	0,00	
Transferências correntes	9.610.435,00	8.620.428,60	-990.006,40	1 - Alteração de 60% para 90% do FEF corrente face ao total do FEF. 2 - Aumento de transferências do I.E.F.P. relacionadas com os programas ocupacionais e estágios.	9.610.435,00	0,00		9.610.435,00	0,00	
Venda de bens e serviços correntes	2.714.200,00	2.891.925,00	177.725,00		2.714.200,00	0,00		2.714.200,00	0,00	
Venda de bens	952.700,00	1.077.700,00	125.000,00	Redução face as receitas executadas até Outubro	952.700,00	0,00		952.700,00	0,00	
Serviços	1.748.500,00	1.806.575,00	58.075,00	Redução face as receitas executadas até Outubro	1.748.500,00	0,00		1.748.500,00	0,00	
Rendas	13.000,00	7.650,00	-5.350,00	Melhor execução face ao previsto no PAEL	13.000,00	0,00		13.000,00	0,00	
Outras receitas correntes	12.251,00	12.250,00	-1,00		12.251,00	0,00		12.251,00	0,00	

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I

**2.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DO MUNICÍPIO DE SEIA
2014**

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)										
ANEXO B										
Município: SELA					1.ª REVISÃO ORÇAMENTAL			2.ª REVISÃO ORÇAMENTAL		
Descrição	Valores Previstos Orçamento Municipal 2014	Valores Previstos no PAF vinculativo	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	Valores Previstos Orçamento Municipal	Desvio face ao orçamento inicial	Observação / Justificação	Valores Previstos Orçamento Municipal 2014 (revisão)	Desvio face ao orçamento inicial	Observação / Justificação
Receitas de capital	3.057.351,00	2.450.327,39	-607.023,61		3.057.351,00	0,00		3.057.351,00	0,00	
Venda de bens de investimento	200.005,00	380.000,00	179.995,00		200.005,00	0,00		200.005,00	0,00	
Terrenos	2,00	0,00	-2,00		2,00	0,00		2,00	0,00	
Habitções	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00	
Edifícios	200.000,00	380.000,00	180.000,00	As hastas públicas dos imóveis têm ficado desertas, só ainda se conseguiu vender um deles.	200.000,00	0,00		200.000,00	0,00	
Outros bens de investimento	3,00	0,00	-3,00		3,00	0,00		3,00	0,00	
Transferências de capital	1.749.120,00	2.069.327,39	320.207,39		1.749.120,00	0,00		1.749.120,00	0,00	
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	858.889,00	1.769.467,40	910.578,40	Alteração de 40% para 10% do FEF aliada à redução de valores Orçamento Estado para 2014	858.889,00	0,00		858.889,00	0,00	
Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00	
Passivos financeiros	1.107.226,00	0,00	-1.107.226,00	2ª e 3ª Tranche do PAEL	1.107.226,00	0,00		1.107.226,00	0,00	
Outras receitas de capital	1.000,00	1.000,00	0,00		1.000,00	0,00		1.000,00	0,00	
Rep. não aboradas nos pagamentos	0,00	0,00	0,00		100,00	100,00		100,00	100,00	
Saldo orçamental da gerência anterior alvo de integração					754.766,72	754.766,72	Resultante da 1ª Revisão Orçamental	754.766,72	754.766,72	Resultante da 1ª Revisão Orçamental
Total receita	21.066.490,00	18.942.455,99	-2.124.034,01		21.821.356,72	754.866,72	Acréscimo Resultante da 1ª Revisão Orçamental	22.394.015,72	1.327.525,72	Acréscimo Resultante da 1ª e 2ª Revisão Orçamental
Receitas correntes	18.009.139,00	16.492.128,60	-1.517.010,40		18.009.139,00	0,00		18.581.798,00	572.659,00	Acréscimo de Receitas no IMI, Loteamento e Obras e Lixos
Receitas de capital	3.057.351,00	2.450.327,39	-607.023,61		3.057.351,00	0,00		3.057.351,00	0,00	

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I

**2.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DO MUNICÍPIO DE SEIA
2014**

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)										
ANEXO B										
Município:	SEIA									
Descrição	Valores Previstos Orçamento Municipal 2014	Valores Previstos no PAF vinculativo	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	Valores Previstos Orçamento Municipal	Desvio face ao orçamento inicial	Observação / Justificação	Valores Previstos Orçamento Municipal 2014 (revisão)	Desvio face ao orçamento inicial	Observação / Justificação
Despesas correntes	16.047.010,00	14.966.877,09	-1.080.132,91		16.386.876,72	339.866,72		17.285.126,72	1.238.116,72	
Despesas com o pessoal	4.910.823,00	4.742.500,00	-168.323,00		4.910.823,00	0,00		5.099.273,00	188.450,00	
Remunerações certas e permanentes	3.802.350,00	3.819.500,00	17.150,00	Redução de remuneração base prevista no Orçamento Estado de 2014 que foi mitigada pelo pagamento na íntegra dos subsídios de férias e natal que não tinham sido previstos no PAEL	3.802.350,00	0,00		3.970.100,00	167.750,00	Reposição remuneratória decorrente da decisão do Tribunal Constitucional
Abonos variáveis ou eventuais	92.750,00	126.500,00	33.750,00	Esforço do Município na redução de horas extraordinárias e ajudas de custo	92.750,00	0,00		99.750,00	7.000,00	Apesar da diminuição das horas extraordinárias verificou-se um aumento nas ajudas de custo acima do previsto em Orçamento
Segurança social	1.015.723,00	796.500,00	-219.223,00	Aquando da candidatura do PAEL ainda não era conhecida a subida da taxa contribuição para a CGA para 2013 e que será agravada para 23,75% em 2014	1.015.723,00	0,00		1.029.423,00	13.700,00	Reposição remuneratória decorrente da decisão do Tribunal Constitucional, provoca também aumento nos custos com CGA
Aquisição de bens e serviços	7.180.701,00	6.256.306,50	-924.394,50		7.520.567,72	339.866,72		8.248.917,72	1.068.216,72	
Aquisição de bens	2.082.501,00	1.717.989,00	-364.512,00	1 - Encontram-se faturas no montante de 304.780,73 e que estão por pagar na 2ª e 3ª tranches do PAEL. 2 - Apesar de redução em algumas rubricas ainda não é suficiente para compensar o aumento de 177.500€ na aquisição de água ao sistema em alta.	2.230.567,72	147.866,72	Para reforço dos valores a pagar ao sistema de abastecimento de água em alta	2.386.867,72	304.366,72	Para reforço dos valores a pagar ao sistema de abastecimento de água em alta, aumento dos custos com gás e gás, material para reparação de viaturas, mercadorias para venda
Aquisição de serviços	5.098.200,00	4.538.317,50	-559.882,50	1 - Encontram-se faturas no montante de 526.048,80 e que estão por pagar na 2ª e 3ª tranches do PAEL. 2 - Apesar de redução em algumas rubricas ainda não é suficiente para compensar o aumento nos custos de tratamento de resíduos e saneamento.	5.290.300,00	192.000,00	Para reforço dos valores a pagar ao sistema de tratamento de efluentes em alta.	5.862.050,00	763.850,00	Para reforço dos valores a pagar ao sistema de tratamento de efluentes em alta que devido ao ano ser muito chuvoso provocou infiltrações na rede de saneamento e consequente aumento dos m3 tratados e faturados pelas AZC, SA; Aumento dos custos com a conservação de bens especialmente na degradada rede viária;
Juros e outros encargos	3.042.061,00	3.293.603,09	251.542,09		3.042.061,00	0,00		2.936.561,00	-105.500,00	
Resultantes do PAEL	81.556,00	81.555,27	-0,73		81.556,00	0,00		75.056,00	-6.500,00	A utilização da 2ª e 3ª tranches ainda durante o ano de 2014, permitiu um menor valor de juros a pagar face ao previsto no PAEL.
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	2.757.500,00	3.095.071,57	337.571,57	Redução de valores face ao previsto no PAEL, face as taxas de juro historicamente baixas	2.757.500,00	0,00		2.683.500,00	-74.000,00	Redução de valores face ao previsto no PAEL e Orçamento Inicial, face as taxas de juro historicamente baixas
Resultantes de endividamento de curto prazo	203.005,00	116.976,25	-86.028,75	Encontram-se faturas no montante de 123.100,90 € que estão por pagar na 2ª e 3ª tranches do PAEL.	203.005,00	0,00		178.005,00	-25.000,00	A redução significativa dos pagamentos em atraso permitiu a redução de juros a pagar a fornecedores.

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I

**2.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DO MUNICÍPIO DE SEIA
2014**

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)										
ANEXO B										
Município: SEIA										
					1.ª REVISÃO ORÇAMENTAL			2.ª REVISÃO ORÇAMENTAL		
Descrição	Valores Previstos Orçamento Municipal 2014	Valores Previstos no PAF vinculativo	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	Valores Previstos Orçamento Municipal	Desvio face ao orçamento inicial	Observação / Justificação	Valores Previstos Orçamento Municipal 2014 (revisto)	Desvio face ao orçamento inicial	Observação / Justificação
Despesas correntes	16.047.000,00	14.966.877,09	-1.080.132,91		16.386.876,72	339.866,72		17.285.126,72	1.238.116,72	
Transferências correntes	703.425,00	535.920,00	-167.505,00		703.425,00	0,00		783.875,00	80.450,00	
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00	
Freguesias	247.500,00	279.125,00	31.625,00	Redução de 10% nos protocolos com Juntas de Freguesia	247.500,00	0,00		307.000,00	59.500,00	A redução prevista nos protocolos ainda não foi efetivada.
Associações de municípios	28.000,00	20.000,00	-25.970,00	Alteração de classificação orçamental da quota para a Associação de Município Planalto Beirão (sistema inter-municipal de tratamento de resíduos sólidos), antes era classificado em outras despesas correntes.	28.000,00	0,00		28.000,00	0,00	
Instituições sem fins lucrativos	319.500,00	205.000,00	-116.500,00	1 - Encontra-se um montante de 50.000,00 € que está por pagar na 2ª e 3ª tranche do PAEL. 2 - O executivo pretende continuar a reforçar o apoio a instituições e coletividades	319.500,00	0,00		373.200,00	53.700,00	Aumento de 50.000,00 € referente à comparticipação do Município na Equipa de Intervenção Permanente dos Bombeiros Voluntários, no âmbito de um protocolo assinado com a Autoridade Nacional de Proteção Civil
Famílias	80.750,00	25.375,00	-55.375,00	O executivo pretende reforçar o apoio em situações de carência e de apoio a despesas escolares.	80.750,00	0,00		50.500,00	-30.250,00	Redução de valores face ao previsto no orçamento
Outras	27.675,00	26.390,00	-1.285,00	Encontra-se um montante de 7.675,00 € que está por pagar na 2ª e 3ª tranche do PAEL.	27.675,00	0,00		25.175,00	-2.500,00	Redução de valores face ao previsto no orçamento
Subsídios	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00	
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00	
Famílias	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00	
Outros	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00	
Outras despesas correntes	210.000,00	138.547,50	-71.452,50	1 - Encontra-se um montante de 19.518,73 € que está por pagar na 2ª e 3ª tranche do PAEL. 2 - Aumento de custos com TRH devidas aos sistemas em alta de água, saneamento e resíduos sólidos, encargos com ERSAR e valores de reembolsos e restituições de Impostos que têm sido superiores ao projetado no PAEL	210.000,00	0,00		216.500,00	6.500,00	Aumento de custos com TRH devidas aos sistemas em alta de água, saneamento e resíduos sólidos, encargos com ERSAR e valores de reembolsos e restituições de Impostos que têm sido superiores ao projetado no PAEL

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I

**2.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DO MUNICÍPIO DE SEIA
2014**

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)										
ANEXO B										
Município:	SEIA				1.ª REVISÃO ORÇAMENTAL			2.ª REVISÃO ORÇAMENTAL		
Descrição	Valores Previstos Orçamento Municipal 2014	Valores Previstos no PAF vinculativo	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	Valores Previstos Orçamento Municipal	Desvio face ao orçamento inicial	Observação / Justificação	Valores Previstos Orçamento Municipal 2014 (revisto)	Desvio face ao orçamento inicial	Observação / Justificação
Despesas de capital	5.019.480,00	3.778.663,61	-1.240.816,39		5.434.480,00	415.000,00		5.108.889,00	89.409,00	
Aquisição de bens de capital	2.466.000,00	1.112.953,19	-1.353.046,81		2.881.000,00	415.000,00		2.067.800,00	-398.200,00	
Investimentos	2.465.000,00	1.112.953,19	-1.352.046,81		2.880.000,00	415.000,00		2.066.800,00	-398.200,00	
Terrenos	0,00	0,00	0,00			0,00			0,00	
Habitáções	(3.850,00)	0,00	-63.850,00	Face às carências económicas e estado de degradação de alguns imóveis o Município pretende apoiar a sua reabilitação.	(3.850,00)	0,00		(4.550,00)	700,00	
Edifícios	142.500,00	90.000,00	-52.500,00	1 - Encontra-se um montante de 6.000,00 € que está por pagar na 2ª e 3ª tranches do PAEL. 2 - Face ao valor de aumento do Orçamento por via da não inclusão no PAEL das rendas de concessão o Município pretende reabilitar alguns edifícios próprios	232.500,00	90.000,00	Proceder a obras na cobertura e infra-estruturas elétricas no Mercado Municipal, que está bastante degradado e pode causar prejuízos materiais e humanos	289.300,00	146.800,00	Proceder a obras na cobertura e infra-estruturas elétricas no Mercado Municipal, que está bastante degradado e pode causar prejuízos materiais e humanos
Construções diversas	1.807.650,00	947.953,19	-859.696,81	1 - Encontra-se um montante de 34.029,81 € que está por pagar na 2ª e 3ª tranches do PAEL. 2 - Face ao valor de aumento do Orçamento por via da não inclusão no PAEL das rendas de concessão o Município pretende: a) proceder à construção de muros de suporte no montante de 200.000,00 € que põem em causa a segurança das vias municipais; b) O Plano de promoção de eficiência energética no montante de 365.000,00€ aprovado no QREN vai ter execução no ano 2014 ao invés do PAEL (2013 e 2014). trata-se de um investimento estruturante que permitirá obter mais receita nos próximos anos; c) O atraso na construção do CMOS devido a adesão ao PER por parte do empreiteiro vai obrigar a adiar o investimento de 317.586,44€ e respetiva comparticipação financeira para o ano 2014	2.072.650,00	265.000,00	Apesar do aumento da dotação do Centro Municipal de Operações de Socorro, para permitir a ANPC desloque a título definitivo meios aéreos de combate a incêndio para o Aeródromo em questão.	1.574.500,00	-233.150,00	Apesar do aumento da dotação do Centro Municipal de Operações de Socorro, para permitir a ANPC desloque a título definitivo meios aéreos de combate a incêndio para o Aeródromo em questão, verificou-se uma diminuição dos valores afetos ao plano de promoção de eficiência energética devido a atrasos nos procedimentos concursais. Adiantamento de pequenas intervenções em alguns equipamentos, reduzindo as necessidades orçamentais de algumas rubricas.
Outros	451.000,00	75.000,00	-376.000,00	1 - Face ao valor de aumento do Orçamento por via da não inclusão no PAEL das rendas de concessão o Município pretende: a) avançar com o programa de modernização administrativa no montante de 251.000,00 € comparticipado através de uma candidatura da Comunidade Intermunicipal que permitirá dotar o Município de ferramentas mais eficientes nomeadamente o investimento em sistemas tecnológicos e em reengenharia de desmaterialização de processos; b) Face à impossibilidade de aquisição de novas viaturas de recolha de resíduos sólidos e outras viaturas, o Município pretende proceder à grande reparação dos existentes, no montante de 60.000,00 € permitindo ter mais uns anos de vida útil; c) no sentido de diminuir perdas de faturação pretende-se adquirir mais contadores de água para substituir os mais	511.000,00	60.000,00	Na rubrica de viaturas pretende-se adquirir uma pequena viatura recolha de lixo, dado que as outras viaturas têm mais de 15 anos provocando elevados gastos de conservação das mesmas.	138.450,00	-312.550,00	Adiantamento na aquisição de alguns equipamentos, reduzindo as necessidades orçamentais de algumas rubricas. Atrasos no programa de modernização administrativa que vai ser executado durante o ano de 2015
Locação financeira	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00	
Bens de domínio público	1.000,00	0,00	-1.000,00		1.000,00	0,00		1.000,00	0,00	

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I

**2.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DO MUNICÍPIO DE SEIA
2014**

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)										
ANEXO B										
Município:	SEIA									
Descrição	Valores Previstos Orçamento Municipal 2014	Valores Previstos no PAF vinculativo	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	Valores Previstos Orçamento Municipal	Desvio face ao orçamento inicial	Observação / Justificação	Valores Previstos Orçamento Municipal 2014 (revisão)	Desvio face ao orçamento inicial	Observação / Justificação
Despesas de capital	5.019.480,00	3.778.663,61	-1.240.816,39		5.434.480,00	415.000,00		5.108.889,00	89.409,00	
Transferências de capital	609.575,00	463.325,00	-146.250,00		609.575,00	0,00		519.125,00	-90.450,00	
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	0,00	0,00			0,00			0,00	
Freguesias	407.000,00	253.750,00	-153.250,00	1 - Encontra-se um montante de 14.000,00 € que está por pagar na 2ª e 3ª tranche do PAEL. 2 - Atrasos na execução dos investimentos previstos para 2013 no PAEL que estão a ser assegurados pelas Juntas, nomeadamente o parque da Vila de Loriga com 60.000,00 € e a reconversão do mercado de S. Romão com 85.000,00 €	407.000,00	0,00		303.550,00	-103.450,00	Redução de valores face ao previsto em Orçamento
Associações de municípios	20.500,00	40.600,00	20.100,00	Redução de valores face ao previsto no PAEL	20.500,00	0,00		20.500,00	0,00	
Instituições sem fins lucrativos	125.775,00	76.125,00	-49.650,00	1 - Encontra-se um montante de 17.580,00 € que está por pagar na 2ª e 3ª tranche do PAEL. 2 - Face ao valor de aumento do Orçamento por via da não inclusão no PAEL das rendas de concessão o Município vai continuar a apoiar a o Setor Social na melhoria das condições dos seus edifícios e equipamentos.	125.775,00	0,00		144.775,00	19.000,00	O Município reforçou o apoio ao Setor Social na melhoria das condições dos seus edifícios e equipamentos.
Famílias	6.000,00	40.600,00	34.600,00	Redução de valores face ao previsto no PAEL	6.000,00	0,00		0,00	-6.000,00	O valor previsto no apoio a particulares na recuperação de fachadas não está a ser executado
Outras	50.300,00	52.250,00	1.950,00	Redução de valores face ao previsto no PAEL	50.300,00	0,00		50.300,00	0,00	
Activos financeiros	0,00	0,00	0,00			0,00			0,00	
Passivos financeiros	1.943.905,00	2.202.385,42	258.480,42		1.943.905,00	0,00		2.521.964,00	578.059,00	
Resultantes do PAEL	138.405,00	138.403,24	-1,76		138.405,00	0,00		139.355,00	950,00	
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	1.805.500,00	2.063.982,18	258.482,18	Redução de valores face ao previsto no PAEL e pela amortização durante o ano de 2013 da totalidade do empréstimo da Empresa Municipal de Cultura e Recreio que estava previsto no PAEL ser amortizado até 2016	1.805.500,00	0,00		2.382.609,00	577.109,00	Aumento de 572.609,00 € para amortização extraordinária de empréstimos de médio e longo prazo, para cumprimento do nº 5 do Art.º 94 do Orçamento de Estado de 2014.
Resultantes de endividamento de curto prazo			0,00			0,00			0,00	
Outras despesas de capital			0,00			0,00			0,00	
Total despesa	21.066.490,00	18.745.540,70	-2.320.949,30		21.821.356,72	754.866,72	Aumento de despesa decorrente da 1ª Revisão Orçamental	22.394.015,72	1.327.525,72	Aumento de despesa decorrente da 1ª e 2ª Revisão Orçamental
Despesa corrente	16.047.010,00	14.966.877,09	-1.080.132,91		16.386.876,72	339.866,72		17.285.126,72	1.238.116,72	
Despesa de capital	5.019.480,00	3.778.663,61	-1.240.816,39		5.434.480,00	415.000,00		5.108.889,00	89.409,00	